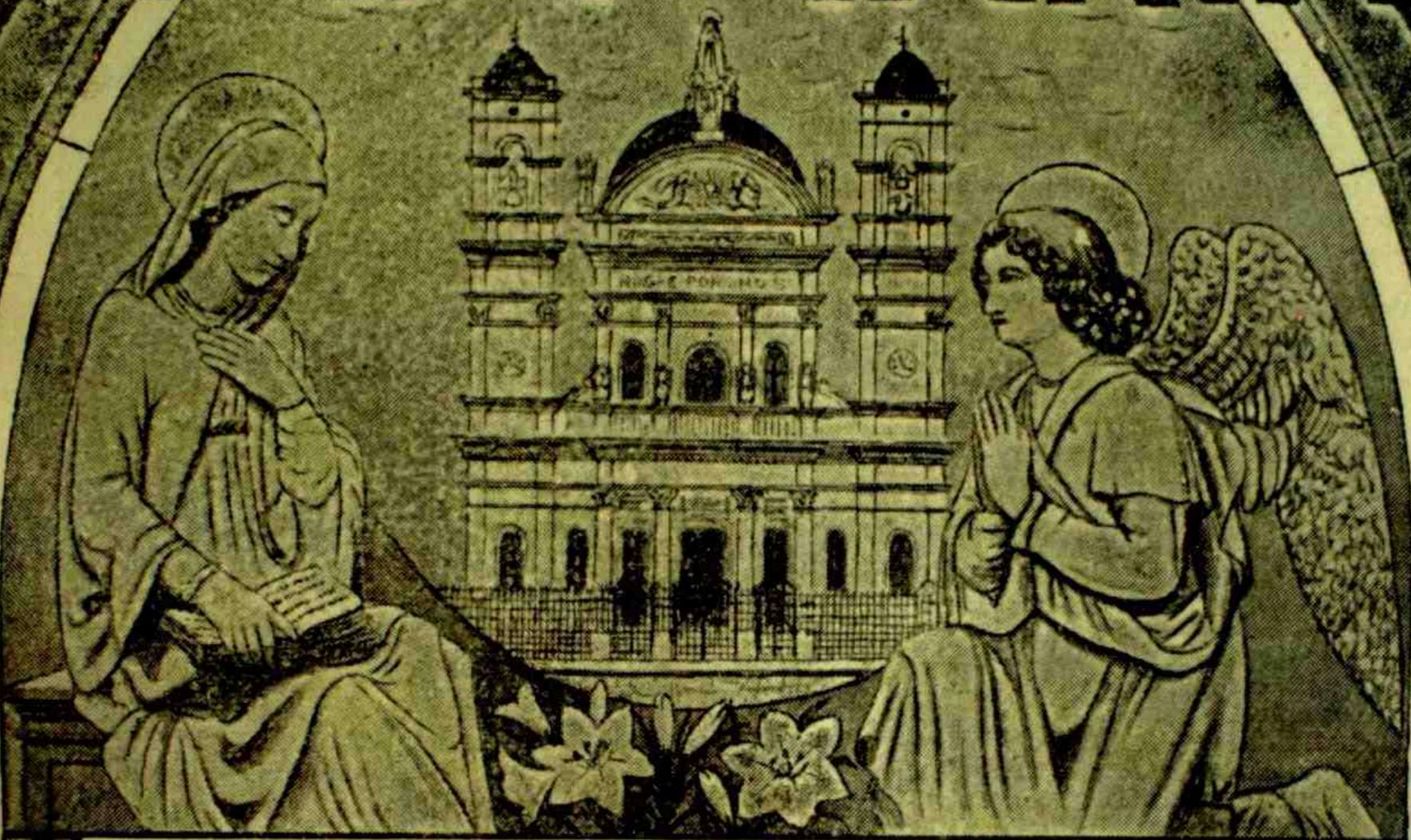


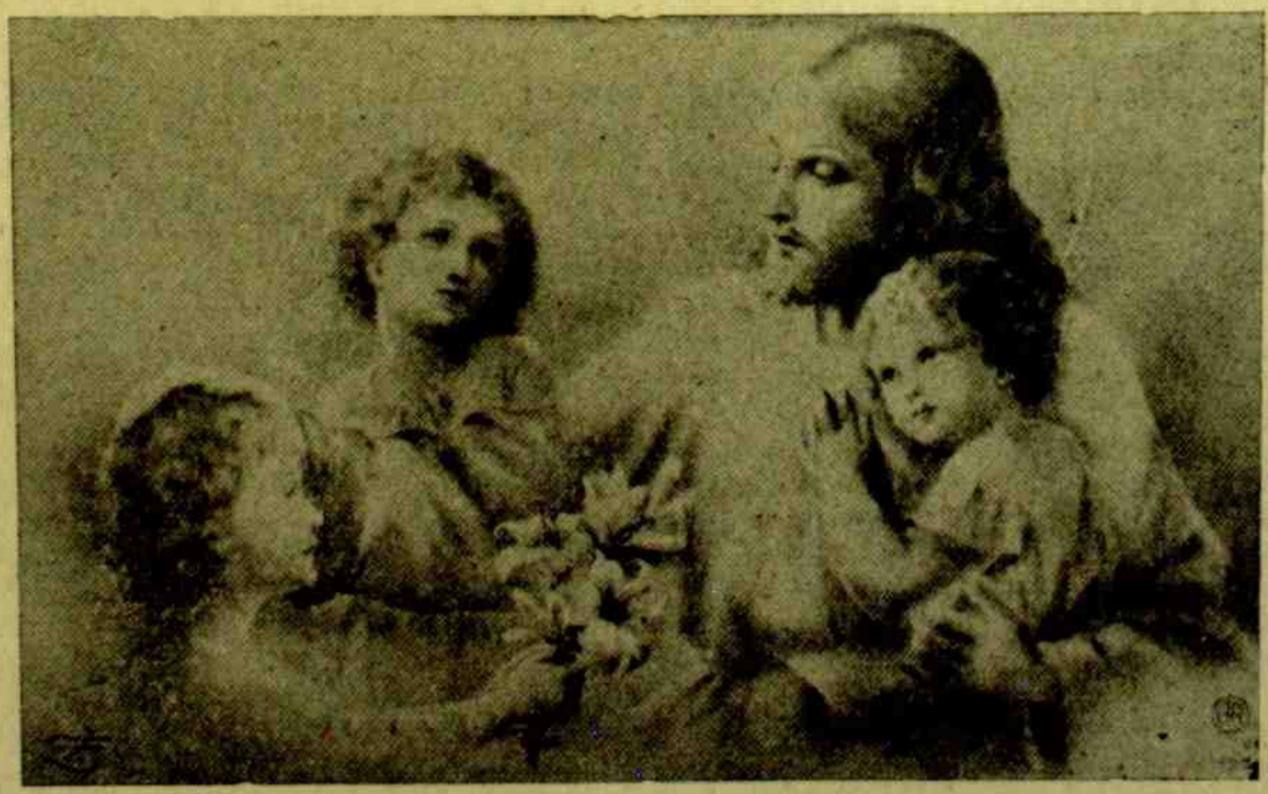
# A VE MARIA



ANO XLVII

NÚMERO 17

São Paulo, 5-Maio-1945



*DEIXAI AS CRIANÇAS VIREM A MIM. — Haverá maior crueldade que arrancar as crianças dos braços de Jesus? Quanta crueldade em nossos dias! Pais sem religião, professores sem moral, mães sem temor de Deus são os que arrancam a inocência infantil do "Amiguinho das crianças".*



#### AGRADECEM FAVORES ALCANÇADOS:

**IPAMERÍ** — Maria Clementina e Silva, agradece uma graça alcançada na pessoa de seu esposo.

**SANTA CRUZ DO RIO PARDO** — Direc de Toledo agradece uma graça alcançada pela Novena Eficaz das Três Ave Marias.

**COTIA** — Maria Cafuzzo de Lima agradece a São Judas Tadeu e a Madre Teodora uma graça alcançada.

**CARMO DA CACHOEIRA** — D. Alaide Reis ao Coração de Maria e Bto. Antônio Claret, a saúde de seus filhinhos Mariano, Antônio e Luiz Reis.

**SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍZO** — D. Paresina Amaral, pela invocação de São Judas Tadeu.

**BEBEDOURO** — Sr. Joaquim Gomes, em louvor de São José. — D. Joaquina Gomes, em louvor do Sdo. Coração de Jesus e da Imaculada Conceição e São José.

**GUIRICEMA** — D. Elisa Moura Paiva, em favor das almas a pedido de Altiva de Moura Souza.

**COQUEIRAL** — D. Albertina A. Figueiredo, pela invocação de N. S. do Carmo.

**PORTO ALEGRE** — D. Julia Sobbe, por duas novenas das 3 Ave-Marias.

**GUAIRA** — Sr. Joaquim Oliveira, de Nossa Senhora e São Sebastião.

**SÃO PAULO** — D. Ana Francisca G., pela invocação do Coração de Maria.

**PORTO FELIZ** — D. Francisca Rodrigues a Nossa Senhora Bom Jesus por intenção de D. Belmira Toledo e Adolfo Paes. — D. Lucia Rodrigues, por D. Balbina.

**MARILIA** — D. Maria Taffoli, pela devoção ao Coração de Maria, São Judas, São Benedito, Frei Fabiano e N. S. Aparecida em favor de seu irmão Francisco Taffoli.

**RIO DE JANEIRO** — D. Luiza Zuccola, graça de São Benedito, São Jorge, São Judas Tadeu e almas do Purgatório em favor de seu filho Sr. José.

**TIBIRIÇA** — D. Maria Lourdes Almeida Fragge, a N. S. do Sdo. Coração, Sto. Antônio, São Judas Tadeu e Irmã Teodora.

**FORMIGA** — D. Luciola Faria, pela invocação dos Sagrados Corações.

**PALMEIRAS** — D. Amélia Magnabosca, em louvor de São Braz, Santo Antônio e pelas almas.

**ORLÂNDIA** — D. Carlota B. Cherubia, ao S. C. de Maria, por alma de Silvio e almas do Purgatório.

**PINHAL** — D. Benedita Bartolomen de Macedo, a N. S. Aparecida e Beato P. Claret pela cura do menino Sineval.

**BOM DESPACHO** — D. Zeka Lembi, pela invocação do P. Eustaquio.

**BRAGANÇA** — D. Maria C. Leite Leme por intenção particular. — D. Julia Cintra de Godoy ao Beato P. Claret e Frei Eustaquio. — D. Maria Conceição Faria, agradece graças pela novena das Três Ave-Marias, Nossa Senhora Aparecida e diversas outras invocações de Nossa Senhora, assim como também a diversos Santos de sua especial devoção, especialmente São Judas Tadeu, Santo Antônio, São Benedito e São Camilo de Lelis. — D. Angelina Lucia Peniza, por Ângelo Bomfá e as almas. — D. Adelina Rosa duas graças especiais a Santa Gema Gagliani e N. S. do Carmo. — D. Sabina M. Maiolino, a São Judas Tadeu.

**ATIBÁIA** — Família Soares do Amaral, agradece ao I. Coração de Maria ao Beato P. Claret e São Judas Tadeu a especial graça da cura do Ir. João Soares do Amaral.

**BELO HORIZONTE** — D. Maria Ângela Ferreira, do Beato Claret e Coração de Maria em favor de seus filhos Lupércio e Francisco Alves Ferreira.

**SOCORRO** — D. Quininha Pereira Gonçalves, agradece uma especial graça ao I. Coração de Maria de Jesus e Beato P. Claret. — Família Gonçalves em cumprimento de uma promessa e em ação de graças ao I. Coração de Maria e o Beato P. Claret manda rezar uma missa. — D. Palmira Baldo, pelas almas. — D. Sônia Baldo, para as almas dos parentes falecidos. — D. Antonieta Conti, para Benedita e Antonieta Conti.

**BRAGANÇA PAULISTA** — D. Julia Cintra Godoy, agradece ao I. Coração de Maria uma graça alcançada em favor de seus netos Antônio, Fernando e Eduardo quando estiveram enfermos.

# AVE MARIA

REVISTA SEMANAL

CATÓLICA ILUSTRADA



## ASSINATURAS:

Número avulso Cr. \$ 0,50  
 Anual . . . . . Cr. \$ 15,00  
 Perpétua . . . . Cr. \$350,00  
 (Com aprov. eclesiástica)

## RED. e ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699  
 Fone: 5-1304 - Caixa, 615  
 OFICINAS: Rua Martim  
 Francisco, 646-656

## Coração de Mãe



### XV. O Coração de Maria na Ascensão de Jesus

#### 1. AS DESPEDIDAS

**D**URANTE quarenta dias Jesus Resuscitado aparecera, frequentemente, a seus apóstolos e discípulos, confortando-os e dando os últimos remates a sua instrução e formação para a obra da evangelização do mundo (Act. I, 3).

Passado esse tempo, por última vez Jesus os reuniu em Jerusalem, e, na intimidade de um ágape familiar, deu-lhes as últimas recomendações. Quem sabe se foi no mesmo Cenáculo, onde 43 dias antes se despedira deles, numa noite tão dolorosa. Como então, os discípulos deviam agora pressentir algo de extraordinário que já se aproximava, mas esta impressão era agora um misto de paz e tranquilidade profunda. Na noite da quinta-feira santa a tristeza lhes esmagava a alma. Jesus lhes dissera então: "Vós agora vos entristeceis, mas eu vos tornarei a ver, e vosso coração se ha de alegrar, e a vossa alegria ninguém vò-la poderá tirar" (Joan. XVI, 22). Quão bem cumprida o Mestre sua promessa! Ali estava em meio deles: tinha-se reorganizado todo o colégio dos apóstolos e discípulos, como nos dias da vida mortal de Jesus. Estavam ali, talvez o grupo de mais de quinhentos de que fala S. Paulo (1. Cor. XV, 6), ou pelo menos os cento e vinte que mencionam os Atos dos Apóstolos (I, 15). Sim, na verdade Jesus cumprira sua promessa e não lhes permitira sucumbir às duras provas da noite da paixão, naquela noite em que a Providência permitira livre curso ao "poder das trevas" (Lc. XXII, 53).

Quem sobretudo penetrava estes mistérios e percebia nitidamente todos os pormenores desse admirável governo, com que, paternalmente amoroso e eficaz, cercava Jesus seus discípulos, sua Igreja nascente, era o Coração Imaculado de Maria. Ela que não perdia uma só das palavras e ações de Jesus, mas já desde

Belém e Nazaré as guardava ciosamente, meditando-as com amor ardente e inteligência esclarecida.

Também nos anos e séculos por vir se levantariam as nuvens negras do ódio e da perseguição que toldariam o céu sereno da Igreja, do rebanho de Jesus sobre a terra. Ele o tinha predito: "No mundo sofrereis tribulações; mas tende confiança porque Eu venci o mundo." (Joan. XVI, 33). Como Jesus passara pela noite da paixão, também a Igreja de Cristo, sobretudo na pessoa de seus pastores e do pastor supremo, o Vigário de Jesus Cristo, deverá sofrer o peso das perseguições e das amarguras, mas Jesus orou por eles (Joan. XVII). Jesus prometeu estar com eles até à consumação dos séculos (Mt. XXVIII, 20), e como na pessoa de Jesus, as cruzes da Igreja serão precisamente as armas de sua vitória contínua, de sua vida perene e imortal sobre a terra.

Sumergida nessa penetração lúcida dos desígnios amantísimos do Salvador, Nossa Senhora, agradecerá a Deus em seu Coração esse tesouro imenso da assistência contínua de Jesus sobre sua Igreja.

Tesouro imenso! Jamais podê-lo-emos avaliar suficientemente e agradecer como deveríamos! E que fonte fecunda, inexausta de paz para os fiéis de Jesus quando a seu lado rugir a tempestade do ódio perseguidor. O verdadeiro cristão nunca deverá perder a paz. Não se perderá uma só das palavras de Jesus, e Ele disse: "Confiai, filhos, Eu venci o mundo" (Joan. XVI, 33).

Era mesmo necessário que Nossa Senhora ficasse sobre a terra após a ressurreição e ascensão de Jesus. A Igreja precisava de seu Coração para sentir, para compreender os dons de Deus e para agradecê-los por nós. Por isso naquela hora solene das últimas recomendações e promessas de Jesus à sua Igreja, ali estava Maria.

Aproximava-se o momento de Jesus deixar definitivamente a terra, e saiu com eles para Betânia, fora da cidade. (Lc. XXIV, 50).

P. J. DE CASTRO ENGLER, C. M. F.

# A SEMANA SANTIFICADA

V DOMINGO DEPOIS DA PASCOA

## RIQUEZA DO CRISTÃO

Sem rodeios iniciamos este comentário do santo evangelho afirmando que é rico quem o deseja e é pobre quem prefere a mendicância às riquezas.

Essa verdade quanto à parte espiritual da alma, não admite sombras de dúvida. As almas que oram, os cristãos de oração são ricos de graças, de virtudes, de merecimentos. Encontrou-se o segredo de enriquecer-nos convertendo-nos em "homens de oração."

"Deus é rico para aqueles que o invocam" e esse Deus distribui seus celestiais tesouros aos que lho pedem.

"Quanta riqueza de alma em quem suporta as adversidades e tribulações, reprime as más inclinações, evita as ciladas do demônio, conforta a alma com bons pensamentos e piedosos desejos, extirpa os defeitos, enche-se de virtudes e eleva-



se até à contemplação e gozo das delícias sobrenaturais".

Como adquirir tão superabundantes e copiosos tesouros? Disse-o S. Boaventura: PELA ORAÇÃO. Não se medem os valores íntimos pelo estalão vulgar das aparências. É outra a norma de valorizar-nos diante de Deus, consistente na conceção das virtudes cristãs com que testemunhemos a nossa adesão firme aos seus preceitos e conselhos. Em tudo isso entra a oração como parte necessária.

Está alguém a ponto de sossobrar nas lutas íntimas? "Invoca-me e eu te livrarei", diz Deus pelo Profeta Davi. Alguém está macerado pelos sofrimentos e abalado pelos azedumes da vida? Ore e a tristeza se espancará, pois foi inúmeras vezes que almas atribuladas encontraram na oração o segredo de tornar em suave o deserto da vida e em confortável delícia os pedregalhos da terra.

Para qualquer premência e dificuldade assinala-se a oração como remédio infalível de que todos se podem servir para o seu bem estar. Serviram-se os ninivitas e ficaram perdoados. Serviu-se Daniel e ficou livre dos leões. Serviu-se Elias e a chuva fertilizou os campos resequecidos. O Régulo e Jairo, a Hemorroisa e Marta acolheram-se à oração e obtiveram os milagres que pasmaram tôdas as campinas palestinas.

Não admiremos que se alastre tanto a mendicância espiritual. Não nos espante a vista de tantas almas que definham na miséria de uma vida falha do alimento sadio, de saúde confortante, de felicidade vigorosa. Admiremos, antes, que elas não procurem a fonte das riquezas e não se atirem sófregas à oração, mais do que os falsos buscadores e garimpéiros se atiram ao diamante que brilha, ao ouro que deslumbra. Vêm de Deus tôdas as graças. Mas a chave que abre os tesouros divinos, é a oração.

## INSISTINDO

Para repisar essa doutrina da oração, aede a praxe da Igreja de rezar ROGAÇÕES na segunda, terça e quarta-feira. São procissões de penitência, para pedir a Deus afastar os flagelos de sua justiça e se dignar abençoar as coisas da terra. Durante as procissões destes dias cantam-se as ladainhas.

## FESTA DA ASCENÇÃO

Passaram os quarenta dias de permanência de Jesus no mundo fortalecendo os discípulos e preparando-os para a vinda do Espírito Santo. Ainda que despedida, paira contudo a alegria, porque vai nos preparar o lugar de descanso, porque vai abrir as portas do céu e lá continuará a interceder por nós.

Tão grande fato histórico celebra-se com festa de preceito. Ao terminar a leitura do evangelho, apaga-se o círio paschal.

## PONTO DE CATECISMO

Quais as condições para a eficácia da oração? — Pedir em nome de Jesus. Como se pode pedir em seu nome? — Aproveitando seus merecimentos, invocando seu nome e pedindo o que convier para a nossa salvação. Por que não se consegue tudo o que se pede? — Porque não se pede o que convem para a salvação.

## INTENÇÕES

Tenhamos em vista, na continuação do mês de Maria, implorar de Deus o triunfo completo do reinado do I. Coração de Maria.

"Pelo Coração de Maria" ao S. Coração de Jesus.

Faltam ainda algumas Dioceses para se consagrarem. Há famílias onde não entraram os carinhos maternais desse puríssimo Coração, porque não lhe conhecem o influxo íntimo e os segredos que possui para estabelecer a paz das consciências, a serenidade da governança e a calma da caridade.

Rezemos pelo reinado do I. Coração de Maria.

"Jesus quer, disse Nossa Senhora à vidente de Fátima, estabelecer no mundo o reinado de meu Coração Imaculado.

P. Astério Pascoal, C. M. F.

# Efemérides Marianas

## DOCUMENTO PRECIOSO DA INSTALAÇÃO DA ARQUICONFRARIA DO I. CORAÇÃO DE MARIA EM MARIANA E SÃO JOÃO D'EL REI. UM BISPO BRASILEIRO DEVOTO DO CORAÇÃO DE MARIA

Entre os documentos de máximo relevo para a história da devoção ao Coração de Maria, em nossa pátria, ocupa o devido destaque a instalação da arquiconfraria, em 1883, na cidade de Mariana. Não é sem motivo que até o nome "Mariana" fala em seu significado do amor a Nossa Senhora.

Disso ficamos conhecedores pela Circular que, em opúsculo antigo, de grande valor documental, encontramos providencialmente para o conhecimento dos leitores.

O grande Bispo brasileiro D. Antônio Maria Corrêa de Sá e Benavides, então Bispo de Mariana, dizia o seguinte:

Aos nossos muito amados Filhos em Jesus Cristo Saude e Bênção.

A devoção ao Coração Imaculado de Maria propagada pela Arquiconfraria de seu Santíssimo e Imaculado Coração para a conversão dos pecadores, ereta na igreja paroquial de N. S. das Vitórias, em Paris, aprovada e enriquecida de Indulgências pelo SS. P. Gregório XVI a 24 de Abril de 1838, já é bastante conhecida no mundo católico, e folgamos de saber que nesta nossa Diocese já é abraçada e praticada, havendo templos, em que se fazem solenes officios em honra do compassivo Coração da Mãe de Deus.

Conhecendo nós o número prodigioso de graças e de conversões obtidas pelas orações desta Arquiconfraria, as quais servem de atestar quanto esta devoção é agradável a Maria, e abençoada de Deus; desejando Nós aos nossos queridos Diocesanos mais uma fonte abundantíssima de graças e proporcionar-lhes ainda um meio de manifestar a sua piedade e confiança para com a Mãe da Misericórdia, atendendo à súplica do R. Cônego Julio de Paula Dias Bicalho — por Nossa Autoridade Ordinária, pelas presentes Letras erigimos na igreja da Confraria da Ordem de N. S. das Mercês da freguesia da Sé de Mariana uma pia Confraria, sob o titulo de ASSOCIAÇÃO DE CARIDADE EM HONRA DO SANTÍSSIMO E IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA PARA ALCANÇAR A CONVERSÃO DOS PECADORES.

E para regimento desta Confraria poderão servir os Estatutos da Arquiconfraria de Paris com ligeiras modificações que por Nós mesmos foram feitas conforme o opúsculo — Devocionário do Coração de Jesus e de Maria, mandado imprimir por sacerdote desta Diocese.

Tomando ainda em consideração a referida súplica, que Nos foi dirigida; querendo Nós dar um testemunho de Nossa Devoção a Santíssima Virgem e favorecer cada vez mais a propagação de seu culto, visto como Nos achamos munidos das competentes faculdades para agregarmos à Arquiconfraria do Santíssimo e Imaculado Coração de Maria, em Paris, as Confrarias desse mesmo titulo nesta Diocese, conforme o diploma de Sub Diretor Geral da dita Arquiconfraria nesta Diocese, passado pelo então Diretor geral R. P. Hipólito Chanal, a 22 de

Outubro de 1865 a favor de todos os Bispos de Mariana, in perpetum, a requerimento do Exmo. Rvmo. Sr. D. Viçoso, de feliz memória:

Havemos por bem de agregar, por estas mesmas letras, a Confraria do Santíssimo e Imaculado Coração de Maria da freguezia desta Nossa Cidade Episcopal à Arquiconfraria de Paris, tornando-a participante de todos os privilégios, graças e indulgências àquela Arquiconfraria concedidas. E por Diretor particular desta Confraria nomeamos o Rvmo. Capelão ou Comissário da dita Ordem com todos os poderes, conforme os estatutos e regime da Arquiconfraria, para desempenho deste cargo.

Haverá em cada Confraria livro competente rubricado e numerado, e com os termos de estilo axarados pelo Rvmo. Diretor para registro dos nomes dos associados a cada um dos quais, quanto seja possível, se deverá entregar um diploma de admisão para conhecimento dos exercícos da Confraria, indulgências, etc.

Do zelo do Rvmo. Diretor nomeado esperamos que não poupará esforços em pról do engrandecimento do culto da Sma. Virgem por meio da associação do Santíssimo e Imaculado Coração de Maria pela conversão dos pecadores. Esta se registrará no livro geral das Confrarias de cada freguesia.

Dada e passa desta Leal Cidade de Mariana, sob o selo das nossas armas e nosso sinal no dia 22 de Agosto de 1883.

† Antônio, Bispo de Mariana.

A 26 de Agosto de 1883, além da instalação em Mariana, também se fêz o mesmo em São João de EL Rei, agregando a Associação à Arquiconfraria de Paris e nomeando Diretor particular o Rvmo. Cônego Antônio da Costa Machado, Vigário da Paróquia e da Comarca.

Minas Gerais fica, portanto, na frente da devoção cordimariana Não haverá outro Estado que com as Alterosas possa competir quanto a antiguidade desta atualíssima devoção?

A. P.

● Ha uma selta protestante fundada pelo ex-presbiteriano Dr. Miguel Vieira Ferreira.

Chama-se Igreja Evangelica Brasileira. Os fiéis contam os seus sonhos ao pastor. Este implora as luzes do céu e os interpreta na medida em que houver recebido as ditas luzes.

É dos "anais" desta selta que certa vez um irmão de côr parda sonhou que se casara com a filha do pastor.

Dessa vez o "Reverendo" não se lembrou de invocar a luz do céu e o "irmão", desiludido, passou-se para a Igreja Batista, onde ha menos preconceito de raça...

# Apêlo pontifício ao Episcopado do orbe católico

É o seguinte o texto da Enciclica de Pio XII, dirigida aos Bispos em todo o mundo:

“Veneráveis Irmãos:

Nossas saudações e Nossa bênção apostólicas.

Intérpretes da dor humana, que ha tempos •prime todos os povos, Nos propomos a não passar por alto nada que possa servir de ajuda e mitigar, de qualquer forma, a dor e apressar o fim do terrível conflito. Bem sabem, porém, que os recursos humanos são insuficientes para reparar os danos. Sabemos que a inteligência dos homens, especialmente quando os cega o odio e o desejo de vingança, difficilmente encontrará solução justa e equitativa à concórdia fraternal. Portanto, é necessário elevar frequentes preces ao Pai da luz e da misericórdia, o único que em tão seria contingência e tão grave momento de agitação dos espiritos, poderá fazer sentir a todos que muitas são já as ruínas e incommensurável o morticínio, demasiadas as lágrimas, demasiado o sangue já vertido e, consequentemente, que a vontade divina, bem como as exigências humanas, reclamam que este horrível tormento chegue rapidamente a seu fim.

Ao aproximar-se, pois, o mês de maio, consagrado especialmente à Virgem Mãe de Deus, desejamos, como nos anos passados, convidar a todos — em particular as crianças inocentes — a implorar ao Divino Salvador para os povos desmantelados pelas divergências, lutas e por toda especie de desgraças sejam ao menos libertados da dor e da longa angústia. Mas, já que todos os pecados que temos perpetrado, nos afastam Dêle e nos lançam a ruína, não é sufficiente — como todos vós o sabeis, Veneráveis Irmãos — orar frequentemente.

Não basta acudir aos altares da Santa Virgem, ofertar flores e implorar. É necessário, também, renovar os costumes públicos e privados, afim de erguer sólidos alicerces em que se deve firmar o edificio da vida doméstica e civil, edificio que não deve ser desarmonioso e de fácil destruição, mas sim homogêneo e duradouro.

Recordem-se todos, portanto, de pôr em prática o aviso do profeta Zacarias: “Recorre a mim Santo Senhor dos exércitos, eu recorrerei a Ti” (Zacarias, cap. I — vers. 3).

Da mesma forma, reflitam nas palavras do grande Bispo de Ippona: “Transformai vosso coração e se transformarão vossas ações; eliminai a concupiscencia e semeai a caridade. Quereis a paz? Obrai com justiça e tereis a paz, pois justiça e paz são uma mesma coisa. Se não amais a justiça não tereis a paz. Em verdade, justiça e paz se amam entre si e estão tão intimamente unidas que, se obrais com justiça encontrareis a paz no seio da justiça. Se desejais ter paz, despojai-vos do mal e persegui o bem. Isso vos levará ao amor e à justiça e quando vos tenhais despojado do mal tereis feito o bem. Procurai a paz e segui-a”.

Se esta fórmula animar a todos os fiéis, não ha dúvida que suas preces chegarão ao trono do Todo Poderoso e obterão do Senhor, apazigua-

do, o conforto e bondade de que tanto necessitamos neste momento. Bem sabeis vós a ajuda e conforto de que necessitamos: pedi a Deus que a mente e o coração dos homens sejam iluminados e renovados pelo ensino da doutrina cristã — única fonte de onde pode proceder alguma serenidade, particular ou pública, de forma a cessar esta luta devastadora de povos e continentes e fazer com que os cidadãos de todas as classes, unidos novamente pelos laços da amizade e pela imensa ruína, possam começar a reconstrução do edificio da humanidade sob a bandeira da justiça e da caridade.

Devia-se pedir, também, ao Divino Salvador e à Sua Santa Mãe, que a paz, que porá fim a esta guerra angustiosa e sangrenta, seja real e sincera. Desgraçadamente, não é fácil, enquanto houver um mundo tão perturbado, enquanto existirem almas de tantas pessoas ainda agitadas por sentimentos vingativos, chegar a uma paz baseada na equidade e na justiça, uma paz capaz de satisfazer, no espirito da caridade fraternal, as aspirações de todos os povos e de eliminar os germes latentes das disputas e das rivalidades.

Por conseguinte, aqueles que particularmente necessitam da luz divina, aqueles sobre os quais recai o pesadissimo encargo de resolver tal problema, precisam de inspiração de Deus, pois de suas decisões depende não só o futuro de suas nações, como também o da humanidade e o das futuras gerações.

Por este motivo, desejamos ardentemente que todos, e em especial as crianças, elevem com ardor suas preces a Deus durante o mês de maio, para pedir a Nossa Senhora a ajuda sobrenatural aos que terão que decidir do destino de todos os povos.

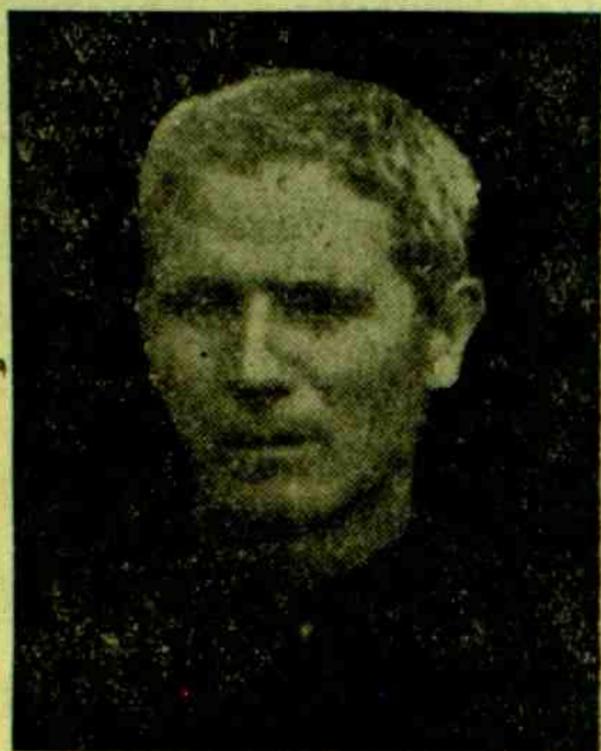
Estes homens devem considerar cuidadosamente, perante Deus, que tudo que exceda dos limites da justiça e da equidade cedo ou tarde prejudicará, certamente e de modo considerável, vencedores e vencidos, pois lançará a semente de novas guerras.

Além disso, desejamos que todos os que acatarem de boa vontade Nossa exortação tenham em conta a desgraçada situação dos refugiados e exilados que, depois de longo tempo, aguardam ansiosamente o retorno a seus lares, ou daqueles que no cativoiro dos campos de concentração ou feridos nos hospitais esperam uma liberdade justa depois do conflito.

A estes infelizes e a todos os demais que, durante esta guerra sofreram as agruras da dor, permita a muito generosa Mãe de Deus recaia sobre eles o conforto do céu e conceda-lhes a força da paciência cristã que ajuda a tolerar sofrimentos ainda os mais terríveis e merecer a felicidade eterna.

Vós, Veneráveis Irmãos, fareis o que estiver em vossas mãos afim de comunicar estas Nossas exortações e desejos paternais aos fiéis confiados ao vosso cuidado, aos quais — e especialmente a todos e a cada um de vós — concedemos, como simbolo de dons celestiais e de Nossa benevolência, a bênção apostólica — Pio XII”.

## Irmão José Roset



A casa dos Missionários do Coração de Maria de São Paulo veste-se mais uma vez de luto pelo desaparecimento do benemérito Irmão José Roset, que nela trabalhara um longo período de quase cinquenta anos. Quantos, n'algum tempo, frequentaram o Santuário do Coração de Maria, hão de lembrar com saudade aquela fisionomia calma e bondosa que a todos acolhia com delicadeza e com carinho.

O Irmão José Roset nasceu em Castell de Arens (Espanha) a primeiro de Novembro de 1868. Quando contava vinte e seis anos de idade ingressou na Congregação de Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria, emitindo seus votos religiosos em 15 de Setembro de 1895. — Logo após a profissão religiosa foi incluído na primeira excursão de Missionários que rumou para o Brasil a fim de implantar o pavilhão Cordimariano nesta terra abençoada.

Este ano precisamente completaria cinquenta anos de profissão religiosa e cinquenta anos de estadia no Brasil.

Deus Nosso Senhor, nos seus secretos designios, não quiz conceder a êle e a nós o prazer de celebrar essas datas jubilosas, e na tarde do dia 22 do corrente o levou para o céu, onde receberá a recompensa plena dos seus merecimentos e trabalhos.

Alma bondosa como poucas, o Irmão José Roset se fazia querer de todos quantos o tratavam. Não faltou quem o apelidasse de santinho do Santuário do Coração de Maria. Estava sempre pronto para servir a todos, e por todos se sacrificava. Viveu no trabalho constante, no fiel desempenho dos seus deveres de Sacristão do Santuário, até dois meses antes de morrer, quando foi surpreendido pela cruel doença que o levou ao sepulcro.

Nêsses dois meses sofreu muito e podemos dizer que fez em vida o seu Purgatório.

Sua paciência inesgotável, seu desejo de ir ao céu foram a característica de seus últimos dias. Terminou o seu peregrinar sôbre a terra

com um epílogo de grandes sofrimentos. Mas êsses sofrimentos suportados com tanta resignação com tão santa paciência, já se converteram em pedras preciosas que hoje lhe circundam a fronte bemaventurada.

Descanse em paz o querido Irmão José Roset. Aos leitores da "Ave Maria" pedimos uma prece em sufrágio dessa grande alma.

## DIRETRIZES

### CAMPANHA DE PUREZA

O mundo asfixia numa atmosfera saturada de vicio e impudor. As almas corrompem-se e perdem-se enleadas em prazeres malsãos. As crianças, flores de pureza e inocência, murcham tristemente antes do seu pleno desabrochar roídas as suas pétalas lírias pelo verme asqueroso da impureza.

Mais mortífera que tôdas as guerras e carnificinas, a luxúria alastra ceifando as almas desamparadas ou imprudentes. Por tôda a parte em descarada ostentação, que a nossa indolência e cobardia permite, ou em disfarce engenhoso e diabólico, o vício progride perseverantemente na sua obra destruidora.

Mãe Puríssima, a hora é tristemente grave, mas nós confiamos plenamente no Vosso auxílio maternal que há-de fortalecer-nos nos perigos e tentações, que há-de animar-nos nos heróicos combates contra o mal.

Conscientes e altivas da nossa sublime dignidade de cristãs e filhas Vossas, nós queremos ser puras nos nossos pensamentos, palavras e acções; puras nos nossos divertimentos, modas e atitudes.

Fortalecidas com o Vosso exemplo sermos firmes na defesa duma das mais belas virtudes que podem adornar um coração humano; seremos indiferentes aos ataques do pseudo-ridículo com que tantas vezes nos querem fazer capitular; seremos humildes não presumindo das nossas fôrças, para confiarmos acima de tudo na graça e no amor do Senhor que gera as Virgens, para confiarmos na Vossa poderosa e maternal protecção sob a qual nos acolhemos cheias de esperança.

Rainha das Virgens, rogai por nós!

MOSS

# A transmissão do supremo poder por meio do povo

**N**O lento decorrer das longas eras geológicas creara Deus as espécies de animais gigantescos, como os dinossauros, os mastodontes, os enormes cetáceos de que ainda agora subsistem algumas espécies na vastidão dos mares, dando-lhes assim a eles, como aos ínfimos viventes, nas suas formações os organismos necessários para a sua defesa contra os inimigos e para conseguir os elementos da sua subsistência.

Surgiu mais tarde pela especial ação do Criador a espécie humana, e precisando cada homem para a vida a contínua a assistência dos seus semelhantes, destinou-lhe a sagrada instituição da família para os alvares e os primeiros anos da sua existência, assim como para todo o correr da sua peregrinação terrestre, excita o instinto social que reúne as diversas famílias, formando a sociedade civil para a defesa dos seus direitos, para o fomento mútuo e compensador dos meios de subsistência e para a sua iniciação e aperfeiçoamento na ordem moral e nas diversas artes que ajudam e aumentam o seu bem estar anelado.

Daí segue-se, que sendo necessária a existência de uma autoridade comum para a ordem e a tranquilidade pública e para poder prover a todos do necessário à vida na deficiência das iniciativas particulares, tanto mais frequente quanto são maiores as sociedades, não faltou o Creador em comunicar aos homens esse poder e autoridade: mas não o comunicou a ninguém pessoalmente, sinão em casos excepcionais como se dava no governo do povo de Israel, na eleição de Saúl e de Davi, e na determinação divina de que os descendentes do vencedor de Golias fossem perpetuamente os reis do povo escolhido. Grandes autores de teologia e direito cristão, afirmam que o poder público se transmite diretamente de Deus à comunidade social, e desta à pessoa que foi escolhida ou que ocupa realmente o poder com pacífica possessão.

Já o doutor da Igreja S. João Crisóstomo assegurava em frente da majestade do imperador bisantino que as palavras de S. Paulo: "Não há poder se não de Deus" não significam que o príncipe, como tal, vem de Deus, se não o poder mesmo, a faculdade de mandar e governar. E diz-se por tradição que o mesmo S. Crisóstomo teve assistência do Espírito Santo para interpretar nas suas homilias as palavras do Apóstolo dos Gentios.

Não vem diretamente de Deus a posse do príncipe e da sua autoridade, e é manifesto que S. Paulo não asseverou o contrário, e nem em toda a Escritura e doutrina da Igreja se eleva a pessoa dos príncipes e governadores a mandatários diretos do Creador e Supremo Senhor da sociedade.

Contudo não faltaram, entre os aduladores dos reis, chefes de seitas que precisando do seu auxílio para o êxito das suas propagandas, proclamassem bem alto a procedência divina imediata do poder supremo sem a intervenção de outros transmissores.

Tal fez Lutero, protegido pelo príncipe de Saxônia na sua situação mais crítica, contra as sanções das diétas do império alemão que naquê tempo era católico, e cujo chefe o imperador Carlos V ao ver os procedimentos indignos do frade apóstata, disse: Por Deus, êste sujeito não me tornará hereje.

Diversos príncipes da Alemanha, assim como os reis da Inglaterra, da Dinamarca, da Suécia, Noruega e da Holanda aceitaram porém as teorias separatistas dos sectários protestantes, apoderaram-se dos bens das igrejas e dos conventos e tomaram a si a direção eclesiástica dos herejes, nomeando e pagando com os bens roubados à Igreja os ministros das seitas: era, pois, muito natural que depois de Lutero também Melanton propugnassem que não era lícito aos povos opôr-se aos príncipes tiranos; e o mesmo Calvino, tão arrogante que de fato ocupou o poder público em Genebra, apoiou os outros príncipes com essa teoria para que acabassem, embora inutilmente, contra os seus adversários, os anabatistas; inutilmente, porque ainda subsistem em grande número os seus descendentes que agora se chamam batistas.

O professor, também protestante, de Leipzig V. Alberti sustentou no século XVII que o povo *por causa do pecado original* perdeu todo o direito a reclamar contra a ação dos príncipes, seja ou não tirânica: só pode esperar felicidade e bem estar na outra vida e o que nesta lhe quiserem dar os detentores do supremo poder.

Esta foi também a tésse sustentada pelo jurista Enrique Cocceio e por seu filho Samuel Cocceio chanceler de Frederico II, rei da Prússia, se bem que êste deu liberdade aos seus ministros pseudo evangélicos para que interpretassem e pregassem o Evangelho, como entendessem, com tal de não subverter as massas populares contra a majestade do rei.

E' que naquê tempo começaram a espalhar-se as doutrinas democráticas, e posteriormente êsses aduladores não precisando dos reis uma vez proclamada a constituição de cada país, começaram a prégar o contrário: não achavam mais base na palavras de Deus para as suas adulações e passaram-se ao campo contrário, sujeitando os príncipes radicalmente à vontade e à votação popular.

Tal é a história real e verdadeira daquêles que ensinam doutrinas transcendentais segundo os seus instintos, modificando-as segundo as próprias conveniências.

P. Luís Salamero, C. M. F.

● — Êste prestigeador é realmente assombroso. Ontem transformou uma nota de cinquenta cruzeiros em uma pena de pavão!

— Você acha isso extraordinário? Pois, olhe, minha mulher transformou uma nota de duzentos em um chapéu cheio de plumas!!!

## ◆ Jesus Sacramentado numa pensão protestante

Há muitos anos, numa cidadesinha da América do Norte, chamaram o padre pela madrugada, para ir administrar os últimos Sacramentos a uma pessoa gravemente doente. Para chegar até lá, o padre devia viajar um dia.

Depois de celebrar a Santa Missa, colocou a Partícula consagrada numa bolsa de seda branca, que pendurou ao pescoço, e subiu ao cavalo para chegar mais cedo a ver o doente.

Entretanto, o tempo de ameaçador tornou-se terrível; a chuva parecia um aguaceiro, de sorte que os caminhos eram intrasitáveis. Ainda mais o pobre do padre foi surpreendido pela noite muito antes do termo desejado e foi

forçoso parar numa pousada, aí perto, para tomar fôlego e dar de beber ao cavalo. Mal chegara, veio um mensageiro anunciar-lhe que, contrariamente às previsões da véspera, o doente melhorára sensivelmente e portanto não era preciso se apressar; podia esperar o dia seguinte para continuar a viagem. Até aconselhava-o a não prosseguir, de noite, a viagem que se tornava perigosa. O padre não pôde dominar e esconder seu descontentamento, por ter sido, pensava êle, inútilmente incomodado.

Sem nada responder dirigiu-se ao hoteleiro para lhe preparasse um quarto e após uma breve refeição foi descançar. Antes, porém, colocou sôbre a cômoda do seu pobre apartamento, o Tesouro que possuia e custou muito a adormecer.

No dia seguinte retomou o seu caminho e montou a cavalo já ao romper do dia. Já tinha cavalgado umas tantas horas, quando caiu na conta que deixou esquecida a Sagrada Partícula. A êsse pensamento a sua alma foi presa



CONFIDÊNCIAS E SEGREDOS. — A vovózinha experiente dá lições práticas para a netinha. São lições do temor santo de Deus e lições de desconfiança do mundo tentador. Ó como são certos os conselhos da vovózinha!...

de uma agonia mortal: o hoteleiro, sua mulher, seus filhos e os criados eram todos protestantes. "Que será — dizia para si — de Nosso Senhor naquelas mãos?..." Sua dor foi tal, que quase pensou perder a razão. Refez o caminho, que agora parecia-lhe interminável: cada minuto era um século, e de vez em quando exclamava consternado: "Ah! meu Deus; como é que permitiste que Vos esquecesse? e sobretudo entre protestantes?"

Mais morto do que vivo chegou ao albergue deixado pela manhã; ao primeiro criado que encontrou perguntou se ninguem tinha entrado no quarto ocupado por elle na noite passada. Não compreendendo nada da pergunta que lhe foi dirigida, este foi-se embora sem responder. Nisto chegou o hoteleiro, ao qual fez a mesma pergunta, à qual este respondeu: "Desejava mesmo revê-lo, para ter uma explicação de o que se dá no quarto deixado pelo senhor. Depois da saída de V. Revcia., subi ao aposento para arrumar tudo, mas não me foi possível abrir a porta. Várias outras pessoas também experimentaram, mas sem nada conseguir. Então, olhamos pela fechadura e vimos o quarto iluminado por uma luz extraordinária. Venha comigo."

O padre subiu a tôda pressa seguido pelo hoteleiro e tôda sua família e criados. Abriu a porta sem dificuldade alguma, tomou a bolsa do lugar onde a deixára na noite passada, e mostrou, áqueles que o cercavam, a particula consagrada. Elle, porém, não viu a luz extraordinária.

Então explicou brevemente ao seu auditório, o dogma da Presença Real de Nosso Senhor na Santíssima Eucaristia. Todos tomados de reverência ajoelharam-se e adoraram a Jesus, verdadeiramente presente no seu Sacramento de amor.

Esse bom Mestre tinha-se guardado a si mesmo e, como nos dias de sua vida mortal, só passára fazendo bem a todos, assim fez naquela casa: sarou-lhes as almas. Tôda aquela família, esclarecida de repente pela luz da fé, não deixou sair o padre senão depois que elle derramou a água salutar do Batismo sobre suas cabeças.

Grande foi a dor do Ministro de Deus por ter esquecido o Santíssimo Sacramento entre protestantes. Nos seus desígnios de misericórdia e de amor, porém, Jesus Sacramentado permitira que o seu Ministro o esquecesse...

## Noticias MISSIONARIAS

### AVENTURAS MISSIONARIAS DO P. KING, S.V.D

O Missionário foi capturado pelos bandidos chineses e ficou preso por 9 dias. Vendo os Japoneses invadirem a China retirou-se para as Filipinas. Quando os Japoneses chegaram a Mindanau, nas Filipinas, o P. King refugio-se nas matas, onde por três meses viveu como um príncipe das selvas. Servindo-se de uma tática secreta passou de Mindanau para Brisbane, Austrália.

O coração do P. King foi sempre missionário. Quando ainda estudante no Seminário de Santa Maria em Techny, fundou a Cruzada Missionária dos Estudantes Católicos em 1918. Do pequeno circulo de Seminaristas a organização espalhou-se pela nação inteira contando hoje mais de um milhão de membros entre os bacharéis e estudantes de escolas superiores e colégios norte-americanos.

### CLERO INDÍGENA NA ÍNDIA

De acôrdo com as informações comunicadas à imprensa pelo Missionário P. Geraldo Bazelmanz, dos Padres Norbertino recém-chegado da Índia dos Estados Unidos, no tempo em que foi estabelecida a jerarquia católica naquele Dominio, (1.886) havia 1.600.000 católicos distribuidos por 29 dioceses. Cinquenta anos mais tarde (1.936) o número de fiéis alcançava a cifra de 4.000.000 e as dioceses eram 60. Em 1886 contava-se nas Índias cerca de 2.200 sacerdotes e 900 Irmãs. Em 1936 o número dos primeiros chegava a 4.000 e o das segundas a 9.000.

Hoje em dia os sacerdotes são 5.000 dos quais 3.500 são nativos.

### ASSOCIAÇÃO DOS MÉDICOS CHINESES

Para mais trabalharem pela causa católica, os médicos católicos de Changhai fundaram a Associação de S. Lucas. A sessão inaugural realizou-se na nova sala das reuniões da Universidade Católica "Aurora"; tomaram parte 42 pessoas: 26 membros titulares, 7 membros associados e 9 convidados. O fim da Associação é criar um centro para todos os médicos chineses, estudar as questões médico-católicas gerais e sobretudo locais e procurar aceitação para os princípios morais católicos nos ambientes chineses.

### BOLSA GENIVAL

D. Benedita Domenica dos Santos . . . . .	5,00
Sr. Rafael Pineli . . . . .	20,00
Um devoto do Bto. Claret . . . . .	7,00
Anônimo . . . . .	250,00
D. Cecília Oste . . . . .	10,00
Diretoras Arquiconfraria . . . . .	200,00
D. Catarina . . . . .	10,00
D. Elisabeth Schoen . . . . .	10,00
D. Eugenia . . . . .	10,00
Sra. Melillo . . . . .	10,00
José Farnando Mosar Luiz . . . . .	50,00

### Primeiras comunhões

O dia da primeira comunhão de uma criança é o seu dia mais feliz e também um dos lindos dias da família cristã.

Entretanto, mais do que de laços e vestidos de primeira comunhão devem os pais preocupar-se do enfeite da alma dos filhos.

O fervor angelical, a fé confiante, o lírio alvíssimo da pureza e a vela da instrução religiosa é que devem ter as crianças quando se achegarem da primeira comunhão.



NAS FAINAS DA COLHEITA. — Após os suores e canseiras, uns momentos de lazer no campo onde lourejam trigais e onde se tira o alimento que Deus nos dá para o sustento da vida.



## Flores @laretianas

### O CAMPO DA MESSE

A Diocese de Santiago de Cuba era de vasta extensão. Hoje está dividida em duas.

A falta dos meios de locomoção modernos, devmos acrescentar ainda o estado péssimo de não poucas estradas de tempos coloniais.

Todavia o santo Arcebispo visitou durante os seis anos de seu pontificado, três vezes tôda a diocese, e até cinco e seis vezes os lugares principais.

Foram estas visitas jornadas de sacrifícios e de triunfos; pois inúmeras vezes o suor que lhe banhava o rosto misturava-se com lágrimas de consolação e alegria, à vista do imenso fruto espiritual que colhiam por tôda a parte.

### AS PALAVRAS DO BEATO

Vejam os que deixou escrito em seus apontamentos a respeito destas visitas:

O Bispo deve visitar sua diocese todos os anos ou pelo menos cada dois anos. Não deve permanecer sempre fixo em seu palácio.

Se o sol iluminasse sempre do mesmo lado a terra, pouco tiraria esta. Mas girando constantemente dum ponto a outro, ilumina, aquece e fecunda a natureza.

Assim deve-se conduzir o prelado para iluminar, aquecer e fecundar sua diocese.

### AS VISITAS PASTORAIS

Terminada a sua primeira e célebre missão na capital do Arcebispado, abriu logo ali a visita pastoral, começando pela cathedral e outras paróquias da cidade.

Entretanto seus missionários preparavam o povo do interior. Lugares havia que nunca foram visitados ou fazia já muitíssimos anos.

Precedido duma pastoral publicada a 8 de maio e de sua fama de santidade, no mês seguinte deixou por primeira vez a séde do Arcebispado.

Não houve cidade, vila ou aldeia que não visitasse.

Com frequência caminhavam através de charnecas e escarpados montes, a cavalo ou a pé e quantas vezes sob um sol abrazador. Ocasões houve que passaram vinte e quatro horas sem provar alimento algum.

Cada visita era sempre uma missão, pequena ou grande conforme as necessidades do povo, e o pregador o Arcebispo missionário.

Nelas fazia sempre rigoroso exame dos livros paroquiais.

Admoestava com brandura os vigários de seus defeitos e descuidos. Porém se essas exortações paternas eram desdenhadas, então empregava tôda a força de sua autoridade.

Queria a todo o transe moralizar a Arquidiocese e levar ao céu todo o rebanho que Deus lhe confiara.

*José de Matos, C. M. F.*

# Noticiário CATÓLICO

## CONSOLIDAÇÃO DA IMPRENSA CATÓLICA NA AMÉRICA

"Adelante", órgão da Ação Católica do Panamá, advoga a consolidação da imprensa católica na América, ao comentar declarações de Luis Calderón Vega, Presidente da Confederação Ibero-Americana de Estudantes Católicos.

Diz "Adelante": "Uma nação onde não se ouve nada católico pelas estações de rádio, nem se lê nada católico porque sua imprensa católica é muito fraca, que esperanças pode ter de que o catolicismo aumente suas conquistas, ou de que mantenham integra a fé?"

O presidente da CIDEAC declarou: "A vitalidade da imprensa católica é questão que põe o dedo em uma das chagas mais dolorosas da Ibero-América". Apesar de sua fraqueza — ajuntou — "quantas possibilidades tem, e as tem, em que pese as tremendas pressões que se movem para afogá-la; e não é a menor o egoísmo dos católicos que muitas vezes colocam sua fortuna ao serviço de causas de duvidoso êxito, e não protegem êstes maravilhosos instrumentos de difusão que poderiam ser os periódicos católicos".

## O APOSTOLADO DOS MISSIONARIOS EM NOVA GUINÉ

Ao tocar em terras da Nova Guiné, as forças aliadas puseram em liberdade os Missionários católicos que trabalhavam com grande êxito entre as tribus primitivas que habitam aquelas paragens.

Mais de cem Missionários tinham sofrido o horror da perseguição japonesa e foram, afinal resgatados pelos aliados. Muitos dentre eles estavam doentes, e todos se achavam muito fracos, pálidos e mal alimentados.

As forças aliadas trataram imediatamente de levar aqueles Religiosos e Freiras para a Austrália, onde os enfermos foram tratados com toda a dedicação e carinho nos hospitais.

A Missão mais importante em Nova Guiné é a que tem sua sede em Merauke, povoado da região meridional. Em 1905, três anos depois da fundação de Merauke, ali se estabeleceu a Missão Católica do Sagrado Coração. Após 15 anos de luta ingente, em 1920, os indígenas estavam morrendo em tão grande número e tão rapidamente que a Missão esteve a ponto de renunciar sua tarefa. Mas os esforços do Padre Vertinten, apoiado pelo governo das Índias Orientais, tiveram pleno êxito.

Atualmente há em Merauke doze Sacerdotes e mais de seiscentos mestres indígenas de Religião, aos quais o povo da o nome de "Gurus", cuidadosamente educados em Tual, povoado que fica nas ilhas Kai. Estão trabalhando no Vicariato do Padre Grente, sucessor do Bispo Aerts, barbaramente assassinado pelos japoneses. Uma terça parte da população, cuja tutela espiritual os Missionários têm a seu cargo, foi batizada. Nas escolas mantidas pelos missionários ensina-se a língua malaia, língua falada pelos indígenas daquela região.

## OS SOLDADOS POLONESES NA BASILICA DE S. PEDRO

Pela primeira vez na historia, na Missa celebrada pelo Santo Padre Pio XII na Basílica do São Pedro, no Santo Natal, milhares de soldados poloneses entoaram varios cânticos sacros.

As cerimoniaes tiveram inicio às 23 horas, com os cânticos poloneses "Bog su rodzi", e "Wslobú lezy". Logo após à entrada do Sumo Pontífice na Basílica, os poloneses cantaram "Wsrod Nocny Aszy", enquanto os seus companheiros passavam o Santo Natal nas montanhas nevadas dos Apeninos. Os soldados do segundo corpo do exército polonês que combatia ao norte do Senio, congratularam-se mutuamente pela passagem do Santo Natal, assistindo logo a seguir a Santa Missa, celebrada pelos Capelães militares.

O general Andus baixou a seguinte ordem do dia a seus soldados:

"O sexto Natal de guerra, nos encontra no solo italiano, em marcha para a Polonia. O caminho é difficil e terrivel, porém é cheio de glórias. As vitórias de Cassino, do Adriático e dos Apeninos são glórias que olhamos com orgulho e com plena responsabilidade do dever. Ha um ano, na Missa da meia noite, quando o Menino Jesus nasceu, pedimos bênçãos para as futuras batalhas. Em 1944 não sofremos derrotas, e tomamos revanche sobre nosso inimigo. Hoje, quando o mundo cristão está celebrando a festa de maior alegria e esperança, elevamos os nossos pensamentos até aqueles que estão na Polonia, jurando ser fiéis na batalha pela liberdade e pela completa independência da pátria. Confiamos em que pelo esforço de nossos soldados, teremos o privilegio de render tributo aos pés da Santíssima Virgem de Jasnogorka, Ostrobramska. Com esta esperança, desejamos a vós todos um feliz Natal."

## SEDES VACANTES PREENCHIDAS, NA ESPANHA

Sua Santidade o Papa Pio XII acaba de preencher quatro Sedes espanholas, que se achavam vagas. Assim é que foram feitas as seguintes nomeações: Mons. Luciano Perez Platero, Bispo de Segovia, foi nomeado Arcebispo de Burgos; Mons. Daniel Lerente y Federico, Bispo Auxiliar de Burgos, foi trasladado para a Sede Episcopal de Segovia; o Conego Francisco Caver Toriv, Vigario Geral de Granada, foi nomeado Bispo de Coria; o Padre Saturnino Rubi Mantiel, do Bispado de Calahorra, foi nomeado Bispo de Osma.

- .....
- — Quantos litros de leite dá a vaca que seu pai tem?
  - Oito.
  - E tomam-no todo?
  - Não; bebemos três e papai vende mais sete na rua...

# Consultório Popular

P. 48.<sup>a</sup> — Poderia V. Rvma. dizer-me se o demônio e o Anjo da Guarda conhecem os nossos pensamentos e nosso interior, ou somente julgam pelo exterior? N. N.

R. — Somente julgam pelo exterior. Só Deus é que vê o nosso interior. Contudo, tanto o Anjo da Guarda como o demônio são anjos e, portanto, muito sábios, e com muitos milhares de anos de experiência. Pelo nosso exterior e pelas experiências passadas o demônio conhece muita coisa. O Anjo da Guarda, encarregado por Deus de zelar por nós, deve conhecer ainda mais.

\*\*\*

P. 49.<sup>a</sup> — Acha V. Rvma. que uma pessoa que não é casada na Igreja pode ser padrinho de Batismo ou Crisma? A. D. O.

R. — Não pode ser padrinho nem de Batismo nem de Crisma, se o fato de não ser casado for público. E se uma pessoa nessas circunstâncias quiser fazer de padrinho, ainda que cumpra todos os outros requisitos, não fica sendo padrinho.

\*\*\*

P. 50.<sup>a</sup> — Eu assisto a Santa Missa rezando o terço. Posso dizer que assisti a Missa? Não será melhor acompanhar a Santa Missa no Missal? A. J. da C.

R. — Quem assiste a Missa rezando o terço, assiste muito bem a Missa. É um dos melhores modos de assistir a Missa, recomendado pelos Papas, especialmente para o mês de outubro. Não há dúvida, porém, que quem é capaz de seguir bem e com facilidade a missa pelo missal, faz bem em adotar este método, pois é mais litúrgico. E quando digo mais litúrgico, digo numa palavra mais conforme ao espírito da Igreja.

\*\*\*

P. 51.<sup>a</sup> — Quando se reza missa por uma alma, dá no mesmo haver muitas ou poucas pessoas assistindo? Idem.

R. — Se todas as pessoas que estão presentes rezam pela alma por quem se aplica a Missa esta aproveitará mais se houver maior assistência. Mas, se as pessoas presentes não rezam pela alma por quem se aplica a Missa, dá no mesmo que haja na igreja muitas ou poucas pessoas.

\*\*\*

P. 52.<sup>a</sup> — Quantos e quais são, os pecados mortais? Idem.

R. — Os pecados mortais são tantos quantos; 1) as transgressões de preceitos graves; 2) em matéria grave; 3) com deliberação suficiente; 4) e consentimento pleno.

\*\*\*

P. 53.<sup>a</sup> — Ouvi dizer que não vale a Comunhão se não se engole a Santa Hóstia. Se isso

é assim desejo saber como se qualificaria a ação de uma pessoa que, por qualquer motivo recebesse a Santa Hóstia, não a engulisse, mas a deixasse desmanchar na boca? N. N.

R. — Certamente, quem não engole a Santa Hóstia, não comunga. Quem recebesse a Santa Hóstia e não a engulisse cometeria pecado mortal, pois só se pode receber a Santa Eucaristia para comungar. Se alguém depois de ter recebido na boca a Santa Hóstia, se lembrasse de estar em pecado mortal, deveria engulir-la fazendo antes um ato de contrição.

\*\*\*

P. 54.<sup>a</sup> — Há fundo de verdade no que diz Rocha Pombo sobre o clero secular em sua "História do Brasil", (Ed. W. M. Jackson Inc., 2.<sup>o</sup> Volume — O Clero, Pombal e os Jesuítas.)? 2.<sup>o</sup> — Se não há, posso conservar a referida obra na minha biblioteca particular? 3.<sup>o</sup> — Solicito ainda, a indicação de um livro sobre a "História da Igreja no Brasil. L. R. S.

R. — É com pena que vou pôr uns quantos reparos à obra de Rocha Pombo a mim mais caro por estar aqui bem pertinho a sua terra natal e ter exercido o meu ministério sacerdotal lá onde ele exercia o seu humilde e dedicado magistério. Ele é para todos nós um modelo de laboriosidade e dedicação ao Brasil e as suas coisas.

1.<sup>o</sup> — A "História do Brasil" de Rocha Pombo é uma obra de mérito incontestável, mas não é perfeita. O que mais falta é acerto na crítica histórica e na filosofia da história. Ele que reconhece as grandes benemerências do Clero e das Ordens religiosas, parece, de repente, dizer tudo ao contrário. Nos dois capítulos aludidos ele se torna até injusto. Tem-se pena ao ver um historiador de mérito fazer-se éco de calúnias vulgares e de preconceitos sem fundamento.

Há no capítulo "o clero" coisas que são verdadeiras, mas não dizer toda a verdade é um dos modos de faltar à verdade. Muitas asserções e, mais ainda as conclusões por ele tiradas, não resistem à uma crítica severa. Há verdadeiros erros, quando, por exemplo, fala de párocos que excomungam, etc. Os párocos nunca tiveram na Igreja tal poder.

2.<sup>o</sup> — Contudo, nem por isso, serei eu que aconselhe de retirar da sua biblioteca essa preciosa obra. Conserve-a, mas saiba dar o devido valor a cada coisa.

3.<sup>o</sup> — Não temos uma "História da Igreja no Brasil", mas certamente poderá fazer as suas vezes a magnífica "História da Companhia de Jesus no Brasil" do erudito Padre Serafim Leite da qual já saíram três alentados volumes, orgulho de nossa ciência histórica. Está sendo publicada pela Imprensa Nacional.

Padre Geraldo Fernandes, C. M. F.

Caixa, 153 — Curitiba.

# Notas e Informações

**MENSAGEM DO PAPA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA POLONESA.** — O presidente da República Polonesa recebeu a seguinte carta manuscrita do Papa Pio XII:

"Tomamos conhecimento, com uma satisfação paterna, da sua carta na qual S. Excia. exprime com tanta autoridade os pensamentos e as esperanças de um povo, o qual os seus imensos padecimentos colocaram no primeiro plano da dolorosa competição desta guerra, e dest'arte tornaram este povo mais próximo e mais caro ainda ao Nosso coração de Pai. Como diz V. Excia. — este povo é particularmente ansioso de ver a aplicação na obra de reconstrução da Polónia devastada, dos princípios que Nós proclamamos na ocasião do último Natal. De Nossa parte, não temos desejos mais calorosos do que este, tendo em vista somente o verdadeiro Bem da humanidade atormentada, e desejamos que todas as nações adotem esses princípios e façam deles a base do futuro edifício da Paz. É para Nós uma viva consolação a sua promessa que V. Excia. nos dá neste sentido em nome da sua Pátria. Queremos ver nisso uma indicação de um futuro mais radioso para a Polónia e para os seus filhos sofredores, e lhes reiteramos de coração cheio a Nossa bênção apostólica".

**A SITUAÇÃO DA IGREJA NO MÉXICO.** — O "Jornal do Brasil" publica uma longa entrevista concedida pelo Arcebispo do México, D. Luiz Maria Martinez, ao seu enviado especial.

O Arcebispo inicia a sua entrevista dizendo que a Igreja Católica no México está manietada e que não pode ver os seus filhos que são soldados, junto ao altar, porque, no conceito legal, isso degrada o uniforme e a presença de um sacerdote junto a um soldado é considerada um espetáculo.

O Prelado finalizou dizendo que em seu país não há tolerância para o culto religioso e que a paz do mundo depende da união da América.

**PRESO O CARDEAL JUSTINO SEREDI.** — Sua Em. Sr. Cardial Justino Seredi, Prí-

maz da Húngria foi retirado de seu Pálcio em Esztergom por tropas húngaras. Esta notícia procede do jornal sueco "Dagens Nyheter" que se publica na Suécia. Segundo o articulista, Sua Emenência foi internado com muitos outros altos dignatários eclesiásticos, que estão sendo severamente guardados".

**1.000 COMUNHÕES SOB A TORRE EIFEL.** — Pela festa da Ressurreição, mais de 1.000 soldados americanos, receberam a Santa Comunhão, na Santa Missa Campal, que foi celebrada sob a Torre Eiffel, pelo capelão Militar, Rvmo. P. Mathw Meigham. Entre os presentes, figuravam o Embaixador Caffery, General Rogero, General Koenig, o Prefeito Luizet e o general John Lee.

**CONDECORADO UM SACERDOTE CATÓLICO.** — Durante sua última visita à Alsacia, o General Charles De Gaulle, outorgou a Cruz da Libertação ao Rvmo. P. Jean de Hirlemann. C. S. Sp., missionário de Brazzaville, que desde a sua organização foi Capelão da primeira divisão livre da França.

O Rvmo. P. Hirlemann começou a prestar seus serviços militares num batalhão francês que, imediatamente depois da queda da França, partiu do lago Chad, atravessou o Sudão Anglo-Egípcio, participou da batalha da Eritrea, Siria e Líbia. Cooperou generosamente em Bir-Hachem, El-Alamein, Tunis e na Itália. Logo a seguir, o batalhão desembarcou em terras francesas nas proximidades de Toulon, em 16 de agosto.

Distinguiu-se em Toulon e Lion, tendo lutado antes nos Voges e finalmente na região de Colmar.

**VOTO OBRIGATÓRIO PARA OS HOMENS E FUNCIONÁRIAS.** — Apesar de secreta, como das outras vezes, a reportagem conseguiu saber que os trabalhos da comissão do Código Eleitoral estão adiantados, encontrando-se mesmo na sua fase final, embora permaneçam ainda em discussão dois outros assuntos importantes, como a questão referente ao presépio de apuração. Não se

sabe ainda se ela será feita pelos tribunais regionais, juntas eleitorais ou se pelas próprias mesas das sessões eleitorais.

Já foi divulgado que a comissão resolveu a obrigatoriedade do voto para todo o cidadão maior de 18 anos e para as mulheres que sejam funcionárias públicas federais, estaduais ou municipais, sendo, entretanto, facultativo para as mulheres não funcionárias.

**ARRECADAÇÃO DO IMPOSTOS DE CONSUMO.** — Pelos dados estatísticos organizados pela diretoria de Rendas Internas, a arrecadação do imposto de Consumo atingiu em 1944 a importância de Cr. \$ 1.946.119.859,60, contra Cr. \$ 1.553.111.925,20, no exercício anterior. O fumo e as bebidas foram que mais contribuíram para esse aumento, pois só as referidas rubricas contribuíram com Cr. \$237.000.000,00.

Como se sabe, a nova lei de Imposto de Consumo, que aumentou a taxação, só entrou em vigor este ano, quando então a arrecadação aumentará muito mais.

**A IGREJA NA CHINA.** — Despacho procedente da cidade de Nova York informa que o Exmo. e Rvmo. Mons. Julius Dillon, prefeito Apostólico dos Franciscanos Americanos em Shasi, China, à sua chegada a Nova York revelou aos Escritórios Nacionais de Propaganda Fide, que a Igreja Católica dirige na China missões e postos missionários em mais de 33.000 localidades.

Isto significa que se devem manter uns 100.000 seculares auxiliares; mestres, médicos, enfermeiras e catequistas, além 3.987 sacerdotes e 12.000 religiosas e irmãos que trabalham nas missões. Sustentam-se na China 7.623 escolas; 432 orfanatos; 266 hospitais e 744 dispensários.

Antes da guerra as irmãs tinham sob seus cuidados cada ano, 30 mil órfãos e 60 mil bebês; as escolas contavam com uma matrícula de meio milhão de alunos e dez milhões de pacientes recebiam anualmente, os cuidados dos hospitais, dispensários e asilos sustentados pela Igreja.

# DADONA MANO!



(É proibida a reprodução desta página)

## Dedicação

(Continuação)

O menino explicou:

— Ele vive alarmando por aí que uma estilingada, é capaz de matar um mosquito no alto de uma torre...

— Eu não disse isso! protestou sorrindo o Sardento.

— Mas tem vontade de dizer, hein?

— Ora! Digo que tenho bôa pontaria. Nada mais.

— Pois hoje tiraremos a prova. Quero ver!...

E virando-se para o Joãozinho que o fitou estarecido:

— Apostou comigo que é capaz de acertar uma pedra no páu da bandeira!

— Sou mesmo! Com uma estilingada só. Vocês verão!

— Mas você não pode fazer isso! protestou Joãozinho indignado.

— Porque?! Não ha perigo, seu bobo! Nos esconderemos atraz daquela arvore... Com tanta gente, é difícil nos descobrirem. E talvez nem nos percebam. Agora, si você tem medo, e não possui bôas pernas, afaste-se de nós! É perigoso!...

— Não! Não! Não posso permitir semelhante coisa! Vocês não sabem que a bandeira representa a nossa pátria?!

Joãozinho quasi cai com o empurrão que levou. Mas assim mesmo, voltou-se corajosamente para os meninos:

— Vocês não farão isso diante de mim!

— Deixa de bobagem, corcundinha...

Joãozinho avançou ainda mais.

— Não faça caso, Sardento. Com um piparote eu o tiro do caminho... Prepare o estilingue. Lá vem a bandeira!

O moleque tirou do bolso o estilingue e apanhou uma pedra do chão.

Joãozinho compreendeu que devia fazer al-

guma coisa. Agir, antes que fosse tarde demais. E sem mais esitar, o aleijadinho atirou-se sobre o menino. Conseguiu a custo tirar de suas mãos o estilingue que atirou no boeiro da calçada!

Foi tudo tão depressa que os meninos nada puderam fazer para impedi-lo. Loucos de raiva porém, êles o encheram de socos e ponta-pés, e assim o derrubaram.

Joãozinho lutou. Lutou ferozmente, procurando aparar os golpes que recebia. Mas era fraco e pequeno. Pouco poderia fazer...

Populares apartaram os contendores, enquanto um senhor idoso bradava indignado:

— Moleques! Deviam estar num reformatório! Não sabem respeitar a bandeira que passa?!

Joãozinho estremeceu ao insulto, mas não disse nada. Quasi não podia falar. Um fio de sangue lhe escorria da boca. Os moleques fugiram amedrontados.

Foi quando êle pdeu ver, por entre o amontoado de curiosos que contemplavam a cena, tremulando como entre uma promessa de paz e de esperança, a bandeira que passava!

E então, uma grande alegria e uma grande doçura invadiram-lhe o coração.

Já não sentia as dores das pancadas recebidas. Só olhava para aquele sangue...

Aquele sangue que lhe escorria da boca e manchava sua blusa de algodão.

E se levantou, tonto de alegria.

Limpou o terno surrado que se sujara na poeira da calçada. Apanhou o seu chapéu, e lá se foi, pequenino heroi, acompanhando o passo dos soldados.

E enquanto caminhava, seu coração batia descompassado, como si fosse o rufar de mil tambores.

Êle não vestia farda, nem marchava nas avenidas ao som das cornetas e dos clarins... Mas era sim, um pequeno soldado. Tivera a glória de dar, pela sua bandeira, um pouco do seu sangue!

Regina Melillo de Souza

Belo presente para crianças

CONTOS PARA VOCÊ...  
ÂNCORA DE OURO  
O PRIMO DA ROÇA  
MIGUELITO

Quatro prêmios para Colégios  
por Cr. \$14,00

Pedidos à:

LIVRARIA DA "AVE MARIA"  
Caixa Postal, 615 — S. PAULO

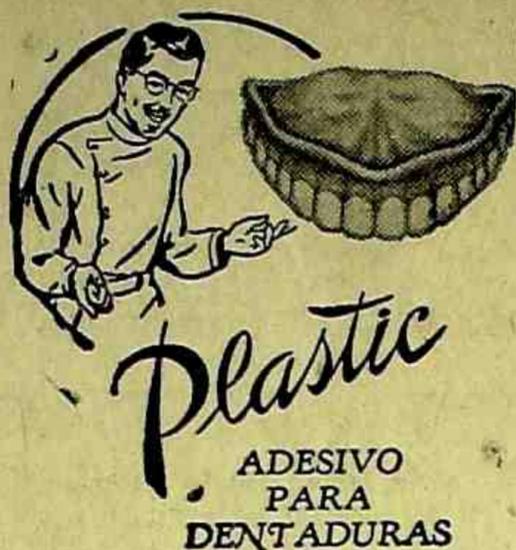


Digestão difícil...

Sonolência após as  
refeições?

**ELIXIR EUPEPTICO WERNECK**

normaliza a vida dos dispépticos  
e dos fracos de apetite



**ADESIVO  
PARA  
DENTADURAS**

**RECOMENDADO PELOS  
SRS. DENTISTAS PARA  
PERFEITA ESTABILIDADE  
DAS DENTADURAS  
PROVISORIAS.  
CONFORTO E  
SEGURANÇA**

**R. CACHOEIRA, 1793  
- SÃO PAULO -**

## Biblioteca do Lar

Para os amigos da "AVE  
MARIA" e da boa leitura  
oferecemos, a título de propa-  
ganda, um lote de

**25 LIVROS**

de leitura variada

**APENAS POR Cr. \$100,00**

Pedidos à

**CAIXA 615 - SÃO PAULO**

## SELOS

Auxiliai as missões, enviando selos usados, sobretudo CO-MEMORATIVOS, ao Diretor do C. F. M., Caixa, 153 Curitiba. Mas, atenção!, não descoleis os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o papel, pois todo selo rasgado, raspado, sem picotes ou sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.

Na montanha ou na planície,

No palácio ou na cabana,

Para a cura da calvície

A loção é «MUSSURANA».

## “MUSSURANA”

Acha-se à venda nas boas Farmácias e Drogarias

Pedidos diretos dirigir-se à “OCIR LTDA.”

Rua 15 de Novembro, 233 - 3.º andar - sala, 8,  
em SÃO PAULO

## VIDROS E VITRAIS

**Galliano & Comp.**

IMPORTADORES

S  
A  
O  
P  
A  
U  
L  
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL  
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA  
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

“CALOREX”, VIDRO QUE INTERCEPTA  
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544

## CASA SANTO ANTÔNIO

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATÓLICA. — Fábrica de Imagens.

Oficina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

RUA QUINTINO BOCAIUVA, 246 — SÃO PAULO